

ÉTICA, MORAL E CIDADANIA.

Prof. Dr David Drummond Barreto dos Reis

Sejam Bem-vindos!

Ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e teórica. É uma reflexão sobre a moral.

Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo, norteando as suas ações e os seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bom ou mau.

Cidadania vem do latim civitas, que quer dizer cidade. Juridicamente, cidadão é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado. Em um conceito mais amplo, cidadania quer dizer a qualidade de ser cidadão, e consequentemente sujeito de direitos e deveres. Cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição de um país.

No contexto filosófico, **ética e moral possuem diferentes significados**. A **ética** está associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a **moral** são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade.

Os termos possuem origem etimológica distinta. A palavra “ética” vem do grego “ethos” que significa “modo de ser” ou “caráter”. Já a palavra “moral” tem origem no termo latino “morales” que significa “relativo aos costumes”.

No sentido prático, a finalidade da **ética** e da **moral** é muito semelhante. São ambas responsáveis por construir as bases que vão guiar a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Moral é o conjunto de **regras adquiridas** através da **cultura**, da **educação**, da **tradição** e do **cotidiano**, e que **orientam o comportamento humano** dentro de uma sociedade.

As regras definidas pela moral regulam o modo de agir das pessoas, sendo uma palavra relacionada com a moralidade e com os bons costumes. Está associada aos valores e convenções estabelecidos coletivamente por cada cultura ou por cada sociedade a partir da consciência individual, que distingue o bem do mal, ou a violência dos atos de paz e harmonia.

Os princípios morais como a honestidade, a bondade, o respeito, a virtude, etc., determinam o sentido moral de cada indivíduo. São valores universais que regem a conduta humana e as relações saudáveis e harmoniosas.

A moral orienta o comportamento do homem diante das normas instituídas pela sociedade ou por determinado grupo social. Diferencia-se da ética no sentido de que esta tende a julgar o comportamento moral de cada indivíduo no seu meio. No entanto, ambas buscam o bem-estar social.

MORAL NA FILOSOFIA

Na filosofia, moral tem uma significação mais abrangente que ética e que define as "ciências do espírito", que contemplam todas as manifestações que não são expressamente físicas no ser humano.

Hegel fez a diferenciação entre a moral objetiva, que remete para a obediência às leis morais (estabelecidas pelos padrões, leis e tradições da sociedade); e a moral subjetiva, que aborda o cumprimento de um dever pelo ato da sua própria vontade.

MORAL DA HISTÓRIA

Esta expressão normalmente é utilizada depois de uma história que indica a lição que se é possível aprender com essa narrativa. É uma expressão bastante comum em fábulas e contos populares.

Na literatura, particularmente na literatura infantil, a moral se resume a uma conclusão da história narrada cujo objetivo é transmitir valores morais (certo e errado, bom e mau, bem ou mal, etc.) Que possam ser aplicados nas relações sociais.

O QUE É ÉTICA PROFISSIONAL:

Ética Profissional é o conjunto de normas éticas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua conduta, podemos citar como exemplo a conduta ética dentro do Legislativo Municipal.

Ética é uma palavra de origem grega (éthos), que significa propriedade do caráter. Ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é proceder bem, é não prejudicar o próximo. Ser ético é cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive.

Ter **ética profissional** é fundamental para o indivíduo que representa a sociedade como um vereador(a) cumpridor de todas as atividades de sua função, seguindo os princípios determinados pela sociedade, que democraticamente os elegeram para exercer o seu trabalho nesta Casa de Leis.

Cada profissão tem o seu próprio código de ética, que pode variar ligeiramente, graças a diferentes áreas de atuação. No entanto, há elementos da ética profissional que são universais e por isso aplicáveis a qualquer atividade profissional, como a honestidade, responsabilidade, competência, etc.

IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NA ÉTICA PROFISSIONAL

Estimulam o respeito, a harmonia entre as pessoas que trabalham no Legislativo Municipal;

Auxiliam nas atividades dos servidores na compreensão um dos outros, independente da sua ideologia política, que passado o calor dos embates na tribuna, todos possam se harmonizar;

As experiências e pesquisas tem comprovado que as pessoas podem aprender a aperfeiçoar sua habilidade em compreender os outros e a si próprias, adquirindo mais preparo nas Relações Interpessoais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



ÉTICA

Lida com o **CERTO** e o **ERRADO**

Modo social de agir: implica no consenso e na adesão da sociedade.

Normas e regras sociais: é guiada pela cultura da sociedade.

Coletivo: se constrói a partir do consenso de várias morais

MORAL

Lida com o **CERTO** e o **ERRADO**

Modo pessoal de agir: é adquirida e formada ao longo da vida, por experiências.

Normas e regras pessoais: é guiada pela consciência.

Individual: é o que fundamenta a ética.

NÃO É COMIGO

Esta é uma historinha sobre quatro pessoas: **TODO MUNDO**, **ALGUÉM**, **QUALQUER UM** e **NINGUÉM**.

Havia um importante trabalho para ser feito e **TODO MUNDO** tinha certeza de que **ALGUÉM** o faria.

QUALQUER UM poderia fazê-lo, mas **NINGUÉM** o fez.

ALGUÉM se zangou, porque era um trabalho de **TODO MUNDO**.

TODO MUNDO pensou que **QUALQUER UM** poderia fazê-lo, mas **NINGUÉM** imaginou que **TODO MUNDO** deixasse de fazê-lo.

Ao final, **TODO MUNDO** culpou **ALGUÉM**, quando **NINGUÉM** fez o que... **QUALQUER UM** poderia ter feito.



OBRIGADO!!!

PROF. DR. DAVID DRUMMOND BARRETO DOS REIS

GESTOR SÓCIO ORGANIZACIONAL DA AGRAER

PROFESSOR DE ÉTICA E CIDADANIA DA ACADEMIA
DA POLÍCIA MILITAR DE MS

PROFESSOR DE FILOSOFIA DA FACULDADE
FATHEL

drummondreis@yahoo.com.br

(67) 99984-9763